

INSTITUTO DE ESTUDOS BRASIL EUROPA – IBE

MOACYR MARTUCCI JUNIOR

O Instituto de Estudos Brasil Europa – IBE é uma ação subvencionada pela União Européia, instituído em dezembro de 2010. Fruto da iniciativa de um grupo de universidades brasileiras e européias visa o fortalecimento da educação superior no Brasil através da promoção do conhecimento mútuo.

A criação de centros de relacionamento e apoio tem o intuito de incrementar a cooperação no desenvolvimento de diálogo, ensino, pesquisa e extensão à comunidade em temas em que a experiência de cada sociedade possa agregar valor e aportar contribuições relevantes no enfrentamento de desafios é objeto do Instituto.

Fundamentada na idéia da transdisciplinaridade que permeia todas as atividades do Instituto, seja pela criação de cursos de pós-graduação, pela discussão de temas comuns para o desenvolvimento de pesquisa colaborativa, pela ampliação da troca de informações através de fóruns de discussão ou pelo relacionamento da difusão e disseminação de projetos com o terceiro setor e micro e pequenas empresas.

Os anseios acadêmicos e sociais dos países envolvidos são abordados e incentivados, nas várias áreas abrangidas pela ação, independente das regiões atendidas, promovendo a quebra de paradigmas induzindo a um legado que será deixado as futuras gerações.

Parceiros (Brasil)

Universidade de São Paulo – USP (Coordenador);

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP;

Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho – UNESP;

Universidade Federal de Goiás – UFG;

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC;

Universidade Federal do Pará – UFPA;

Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Associados

Ecole Nationale d'Administration – ENA - França

Universidade do Porto - Portugal

Université Libre de Bruxelles - Bélgica

Brunel University - Inglaterra

La Sapienza Università di Roma - Itália

Karlstads Universitet – Suécia

Freie Universität Berlin - Alemanha

Projeto

Parcialmente financiado pela Comissão Europeia, através do escritório em Brasília;

Total do Projeto: EUR 3.792.699,34;

Contribuição da Comissão Europeia aprox. 3 milhões de Euros (financeira);

Contribuição das Universidades Brasileiras aprox. 800.000,00 Euros (não financeira);

Duração do Projeto: 3 anos;

Início do Projeto: 1o. de Dezembro de 2010.

Objetivo

Maximizar a cooperação bilateral entre o Brasil e a União Europeia, contribuindo para o desenvolvimento do ensino superior e pesquisa científica e tecnológica no Brasil, em temas de interesse mútuo, por meio de:

Atividades de diálogo;

Atividades acadêmicas;

Atividades de fomento à geração de conhecimento conjunto (pesquisa colaborativa);

Atividades de extensão à comunidade, especialmente pequenas empresas e ONGs;

Resultados esperados

Definição de temas de interesse mútuo entre Brasil e Europa, através de atividades de diálogo entre especialistas brasileiros e europeus, nas grandes áreas:

Humanidades e Artes – Coordenada pela UNICAMP;

Saúde e Biologia – Coordenada pela UNESP;

Tecnologia e Ciências - Coordenada pela USP;

Políticas – Coordenada pela USP;

Realização de quatro Workshops de diálogo por ano por área na Europa e no Brasil;

Realização de um Congresso Internacional por ano no Brasil (Goiânia, Belém e Teresina);

Criação do programa de pós-graduação *Stricto Sensu* (doutorado), com as seguintes características:

Multi-institucional: Universidades parceiras e associadas devem participar;

Uso intensivo de ferramentas de ensino a distância;

Orientadores e alunos brasileiros e europeus;

Teses em português ou inglês;

Multi-disciplinar nas áreas de mutuo interesse;

Criação do curso de especialização (*lato senso*) voltado a pequenas e médias empresas e ONGs com professores brasileiros e europeus.

Gestão do IBE

Coordenação – USP

Três comitês permanentes:

Comitê de Direção – Cabe a este comitê dirigir toda a operação do Instituto. Composto por representantes dos parceiros brasileiros e se reunirá, para planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades, obrigatoriamente, a cada três meses.;

Comitê de Assessoramento Estratégico – Cabe a este comitê o direcionamento estratégico do IEE-BR. Composto por representantes dos parceiros europeus e das entidades de apoio - CNPq, CIETEC, Clube de Roma. As reuniões deste comitê ocorrerão a cada seis meses e seu presidente com mandato de um ano será escolhido pelos membros do próprio comitê;

Comitê de Auditoria Técnica e Financeira – Cabe a este comitê o acompanhamento administrativo e financeiro do Instituto. É formado por representantes das parceiras brasileiras. Não cabendo aos representantes acumular com a representação no Comitê Diretivo, exceto seu presidente que é o coordenador;

Possibilidade de outros comitês *ad hoc*.

Classe de Atividades

1. Atividades de Estruturação e Operação do Instituto – USP

Executadas, especialmente no início do projeto e durante o projeto;

Garantir a operação e a sustentabilidade do Instituto.

Atividades:

Estudo e definição da estrutura, estatuto e modalidades de funcionamento;

Estabelecimento e operação da unidade gestora;

Criação de Plano de Comunicação;

Criação do Centro de Apoio às atividades de ensino e de pesquisa sobre estudos europeus;

Criação e manutenção de Portal Web;

Publicação de Newsletter;

Monitoramento e Avaliação das ações;

Auditoria financeira do projeto.

2. Atividades de Diálogo – UFSC

Estabelecimento de temas de mutuo interesse;

Estabelecimento, aprimoramento e manutenção do diálogo entre as comunidades brasileiras e européias interessadas no fortalecimento das relações entre Brasil e Europa;

Realização de workshops, congressos e estabelecimento de fóruns de discussão;

Proposição de políticas relativas à relação Brasil-Europa, considerando os aspectos de transdisciplinaridade, multidisciplinaridade e interdisciplinaridade.

Atividades:

- Realização de Workshops;
- Realização de Congresso anual;
- Manutenção dos Fóruns de discussão virtual.

3. Atividades Acadêmicas – USP

Criação de um programa de pós-graduação em nível de doutorado, multi-institucional e multi-disciplinar;

Oferecimento de disciplinas opcionais para cursos de graduação;

Formação de recursos humanos (doutores) para pesquisa de temas relevantes para o Brasil e Europa.

Atividades:

- Criação de um programa de pós-graduação Stricto Sensu (Doutorado) em Estudos Europeus;
- Criação de disciplinas optativas para cursos de graduação;
- Uniformização da titulação e reconhecimento dos títulos obtidos entre Brasil e Europa.

4. Atividades de Pesquisa – UNICAMP

Incentivar as instituições brasileiras a estabelecer projetos de pesquisa colaborativos com instituições européias;

Organizar pesquisas colaborativas entre as entidades parceiras e associadas de forma a melhorar a sinergia e o resultado por meio de “clusters” de pesquisas;

Propor políticas Brasil - Europa para financiamento de pesquisas de mútuo interesse baseado nos acordos bilaterais já existentes e no acordo de Ciência e Tecnologia firmado entre o Brasil e a Comissão Européia.

Atividades:

- Plano de incentivo para projetos de pesquisa colaborativos Brasil –Europa;
- Plano de incentivo para a participação de pequenas e médias empresas;
- Criação de prêmio anual para melhores trabalhos.

5. Atividades de Extensão à Comunidade - UFMG

Transferência do conhecimento adquirido no âmbito do IBE-BR para o público externo ao IBE-BR e à academia;

Melhorar a capilaridade nas relações entre a União Européia e o Brasil.

Atividades:

- Criação de programa de pós-graduação Lato Sensu (Especialização), focando inovação nas PMEs e ONGs;

Criação e manutenção de Biblioteca Digital;

Criação de programas de rádio e televisão;

Criação de um programa de ajuda de custo para estudantes e pesquisadores carentes.